

GRAVIDEZ ECTÓPICA OVARIANA DIREITA ÍNTEGRA COM ADERÊNCIAS DE ALÇAS INTESTINAIS E RETO: UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A gravidez ectópica é uma urgência ginecológica e sua incidência tem aumentado nas duas últimas décadas. A gravidez ovariana íntegra, no entanto, é uma condição rara, correspondendo a aproximadamente 3% dessas gestações. O uso da ultrassonografia transvaginal resultou em um diagnóstico mais frequente de gestações ovarianas sem ruptura, possibilitando maior sucesso na abordagem dessa condição.

DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente do sexo feminino, 22 anos, G3P1N1CA0, IG: 12 semanas, veio encaminhada para emergência obstétrica com ultrassom que evidenciava útero em anteversoflexão com endométrio fino e homogêneo e presença, em região anexial direita, de saco gestacional medindo 5,8x4,9x4,8cm, contendo embrião com comprimento cabeça-nádegas de 4,8cm e batimentos cardíacos fetais de 174 bpm, sem demais queixas. A paciente foi submetida à laparotomia exploradora por presença de gravidez ectópica anexial direita ovariana, na qual observou-se presença de aderências em alças intestinais e reto. Foi realizada anexectomia direita com ressecção das aderências. Procedeu-se à avaliação da integridade da serosa de alças e execução da manobra de borracheiro, efetuadas sem intercorrências. Paciente evoluiu satisfatoriamente no pós-operatório. **DISCUSSÃO:** Observa-se que, com a disseminação e o aprimoramento da ecografia no diagnóstico da gravidez, a detecção de ausência de imagem de gestação intrauterina leva a suspeição e investigação cada vez mais precoce de gravidez ectópica e muda o cenário de necessidade de cirurgia de emergência com alta mortalidade para um cenário com condições mais favoráveis, por vezes, com pacientes assintomáticas. Nesse contexto, o risco maior de complicação pode ser superado, mesmo em casos de cirurgias mais extensas, com presença de aderências em aparelho digestivo, como relatado acima. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância da ultrassonografia no primeiro trimestre de gestação, valorizando a presença de imagens incomuns no ovário e viabilizando a detecção de gravidez ectópica ovariana íntegra, possibilitando o aumento de sobrevida materna e a conservação da capacidade reprodutiva.

REFERÊNCIAS:

1. CALLEN, P. Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia. 5^a ed. Editora Elsevier: 2009.
2. CUNNINGHAM, F. et.al. Obstetrícia de Williams. 23.ed. AMGH São Paulo: ARTMED, 2014.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez Ectópica. Ovário. Laparatomia.